

ESTUDO DE HOJE: JUÍZES 11.34,35

Por que Jefté fez um voto tão talo e precipitado? Afinal, em sua mensagem ao rei de Amom, Jefté disse: o "SENHOR, que é juiz, julgue hoje entre os filhos Israel e entre os filhos de Amom" (Jz 11.27). Ele não havia deixado nas mãos de Deus?

Aparentemente não. O desejo de Jefté de derrotar os amonitas havia consumido ao ponto de esquecer-se de Deus e querer simplesmente vencer a batalha. O Senhor já não estava do lado de Israel? Jefté não estava confiando nas promessas de Deus. Ele pensava que podia garantir sua vitória com um voto.

No calor da emoção ou na tribulação pessoal é fácil fazer promessas tolas a Deus. O que nos parece um ato muito espiritual de devoção acaba sendo uma tentativa sem fé de explorar o favor de Deus. Em vez disso, devemos descansar na certeza de que Deus ama o Seu povo (Zc 8.2). Está escrito em toda a Escritura Sagrada e especialmente na vida e na morte de Jesus. Podemos depender apenas do amor de Deus. Não precisamos manipulá-lo para que Ele mostre-nos amor e bondade.

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE JESUS CRISTO FOI CHAMADO DE O VERBO?

João abre a cortina de seu Evangelho com uma descrição impressionante de Jesus Cristo como "o Verbo" (Jo 1.1). A palavra grega que João utiliza é "logos". Tanto ouvintes gregos como judeus do primeiro século, de imediato, reconheceriam o profundo significado de "logos". Os gregos devem ter remetido este termo a forças originais que sustentam o universo. Já as mentes judaicas devem ter ligado o termo ao Deus criador do mundo por meio de Sua palavra. Nos dias de Jesus, a palavra de Deus assumiu certos atributos bem criativos (Sl 33.6,9). Por isso, os judeus viam a Palavra de Deus, como a personificação da sabedoria divina. Por meio da sabedoria, o Senhor estendeu-se para o cosmos, criando, assim, o mundo (Pv 8.22-31).

Nas palavras de João, Jesus compartilha da mesma essência que Deus - Ele já existia antes do tempo e foi o autor de toda a criação. João ancora a divindade de Jesus neste antigo conceito judaico de sabedoria. A sabedoria divina que existia com Deus desde antes do tempo agora pode ser conhecida em Jesus Cristo. Talvez, o versículo mais radical escrito pelo apóstolo, é o no que João escreveu que esse "logos", essa sabedoria, tornou-se carne e habitou entre nós como um ser humano (Jo 1.14). O que Deus é, o "logos" é. O "logos" é Jesus Cristo.

Leia João 1.1-28

ESTUDO DE HOJE: JOÃO 1.3

Quando Deus criou o mundo, Ele criou algo do nada. Por sermos parte da Sua criação, não temos embasamento para o orgulho - todos nós dependemos dele para tudo. Não temos habilidades, conhecimento, experiência ou sabedoria que não seja de Deus. Paulo escreveu: "E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias como se não o houveras recebido?" (1 Co 4.7)

Cada um de nós existe apenas porque Deus criou-nos. Cada um de nós tem dons especiais somente porque Deus deu-os para nós. Isso significa que temos grande valor; no entanto, isso também deve humilhar-nos.

Se tudo que somos, fazemos e temos vem de Deus, então, agir como se Ele não tivesse lugar é como uma folha dizer à sua árvore que não precisa dela. Longe de Deus, iremos apenas secar, murchar e desaparecer. Ao cair da árvore, uma folha não tem uso nem propósito. Ela não faz mais o que nasceu para fazer. Da mesma forma, longe de Deus, abandonamos o propósito para o qual fomos criados.

ORANDO OS SALMOS

Peça a Deus sabedoria para reconhecer as pessoas desonestas e as ideias distorcidas.
Peça que Ele dê-lhe o desejo de evitar ambos.

Leia Salmos 101.1-8

Leia Provérbios 14.13,14

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.